



Cartilha de Orientações



Teiús

Teiú-Brasileiro (*Tupinambis merianae*)
Teiú-Argentino (*Tupinambis rufescens*)



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae* e *rufescens*



Ficha Técnica:

Origem e Distribuição Geográfica: Os Teiús são os maiores lagartos das Américas, podendo chegar à medir 1,6 m de comprimento, incluindo a cauda. O **Teiú-Brasileiro** (*Tupinambis merianae*) é a espécie mais comum no país e ocorre em praticamente em todo o território nacional. Esse animal apresenta uma coloração característica ao longo do corpo que varia de marrom escuro à preto com manchas brancas ou discretamente amareladas. O **Teiú-Argentino** (*Tupinambis rufescens*) ocorre principalmente na Argentina e Paraguai, sendo uma espécie muito desejada como pet devido a sua coloração avermelhada ao longo do corpo e algumas manchas brancas ou amareladas.

Características Físicas: Possuem um corpo robusto e com formato tubular, coberto por escamas, variando de cor de acordo com a espécie. Possuem membros e cauda com musculatura bem desenvolvida, para auxiliar na movimentação e na autodefesa, além da presença de garras.

Características Comportamentais: São animais diurnos e semi-arbóreos, embora passem grande parte do tempo no solo esses animais são capazes de escalar troncos e rochas.

São animais dóceis e sociáveis quando são acostumados à presença e manejo desde filhotes, sendo considerados uma das espécies com grande potencial como animal de estimação. Em casos onde o manejo e interação com seus responsáveis não é frequente, os mesmos podem apresentar comportamentos agressivos e territorialistas.

Sob cuidados humanos, os teiús podem ser mantidos em grupos, desde que o grupo seja composto por apenas fêmeas ou um casal, pois a manutenção de machos em um mesmo ambiente não é recomendada devido a possibilidade da apresentação de comportamentos territorialistas e agressivos.

Apesar de serem animais com um grande potencial afetivo, é importante ressaltar que são animais que quando adultos irão atingir um tamanho considerável e tem necessidades específicas, que devem ser levadas em consideração na aquisição do animal.

Teiús criados e acostumados com outros animais, como cães e gatos tendem a conviver bem, inclusive com diversos relatos de convívio pacífico de teiús com cães. Mas acidentes são sempre possíveis e imprevisíveis, por isso a supervisão humana se faz necessária em todas as interações com os teiús. Eventualmente os esses animais podem apresentar comportamento territorialistas e agressivos a animais “invasores”, atacando os seus contactantes e causando sérios danos, especialmente quando falamos de animais pequeno porte. Não é indicado que teiús tenham acesso direto a espécies de animais como aves e roedores, presas em potencial para eles, podendo acontecer ataques a qualquer momento.



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae e rufescens*



Ficha Técnica:

Expectativa de Vida: Teiús vivem em média entre **10** e **15** anos, sob cuidados humanos, com alguns relatos de animais com até 20 anos de idade.

Tamanho: Adultos podem atingir de **1** a **1,5** metros incluindo a cauda de comprimento, incluindo a cauda, e seu peso varia de **3** a **5** kg.

Características Reprodutivas: São animais ovíparos, isso quer dizer que colocam ovos para se reproduzir.

Maturidade sexual: Normalmente é alcançada entre os 2 a 3 anos de idade.

Dimorfismo sexual: O dimorfismo sexual é mais evidente em animais adultos, sendo que os machos tendem a ser maiores e apresentar papada mais exuberante que as fêmeas.

Cuidados – Manejo Nutricional

Os Teiús são animais **onívoros oportunistas**, sendo assim a sua dieta na natureza é constituída por insetos, pequenos vertebrados, frutas, vegetais e ovos. Sob cuidados humanos é indicada a oferta uma variedade de alimentos para garantir uma dieta equilibrada. Abaixo temos algumas recomendações de alimentos que podem ser ofertados para esse animal:

Folhas Escuras: Rúcula, Couve, Agrião, Catalônia, Espinafre e Almeirão.

Legumes: Abobrinha, Pimentão Verde, Beterraba, Tomate, Vagem, Berinjela, Jiló, Cenoura, Pepino e Pimenta.

Frutas: Morango, Maçã, Kiwi, Mirtilo, Manga, Mamão, Acerola, Banana e Laranja

Proteínas de origem animal: Insetos (Tenébrios, Grilos e Baratas), Ovos, e Carnes.

Alimente-os a cada dois dias, oferecendo uma quantidade de comida equivalente a cerca de 10-15% do peso corporal do animal.

Existem **Rações** para esses animais que estão disponíveis no mercado, porém sua eficácia a longo prazo não é comprovada. Por isso, sugerimos que sejam ofertadas dietas frescas com frutas, folhas escuras, legumes e fontes de proteína (carnes, insetos e ovos) associadas a uma pequena quantidade de ração.

Além da alimentação, deve ser oferecida **água fresca e filtrada** à vontade, substituída diariamente.



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae e rufescens*



Cuidados – Manejo Ambiental

TERRÁRIO: Os terrários para esses animais devem sempre tentar mimetizar o ambiente do animal em natureza e permitir todas as condições necessárias para a manutenção de sua qualidade de vida. No caso dos Teiús, que apresentam hábitos majoritariamente terrestres e habitam regiões de planícies e florestas, são necessários terrários de maior área de solo e menor altura.

O recinto pode ser construído em vidro, acrílico ou madeira e preferencialmente possuir áreas vazadas em ambas as laterais (não somente na tampa), para garantir a ventilação adequada e assim prevenir doenças respiratórias. Além disso, deve possuir tampas seguras para evitar fugas.

Dimensões mínimas:

Altura: 60 centímetros

Comprimento: 1,5 metros

Largura: 75 centímetros

Lembre-se: estas são as dimensões mínimas para um Teiú Adulto, mas esse animal certamente irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação!

SUBSTRATO: uma grande variedade de substratos pode ser utilizada, os mais recomendados são o **substratos de casca de coco**, **areia misturada com terra** ou **jornal e papel kraft**.

Os **substratos artificiais** tem como vantagem a facilidade de higienização e manejo, mas não são esteticamente agradáveis e não fornecem grandes oportunidades de interação ao animal, enquanto os **substratos naturais**, são mais interessantes do ponto de vista estético e de bem-estar, mas exigem maiores cuidados no manejo.

Apesar de haver certa discussão entre a literatura científica, O substrato mais recomendado atualmente e que melhor mimetiza o ambiente natural de uma floresta ou planície é a casca de coco.

Substratos particulados como cascalho de rio e chips de coco não são muito recomendados devido ao risco de ingestão e obstrução gastrointestinal.

Importante: Independente do tipo de substrato utilizado, o animal deverá ser alimentado em comedouros específicos ou por meio de pinças, evitando a ingestão acidental de substrato ou a contaminação do alimento com fezes e sujidade.



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae e rufescens*



Cuidados – Manejo Ambiental

ILUMINAÇÃO:

De maneira geral os lagartos necessitam de 3 espectros de luz distintos, que na natureza são emitidos pelo sol:

UVA: apesar de não ser visível para nós humanos, a maioria dos répteis conseguem perceber a radiação UVA e visualiza-la como uma nova cor. Esta radiação tem importância para a **produção hormonal e manutenção de calor** por estes animais. Existem lâmpadas comerciais que emitem tanto radiação UVA, quanto UVB e infravermelha.

UVB: a radiação UVB penetra a pele do indivíduo e irá atuar na **síntese de vitamina D3**, responsável pela absorção de cálcio no intestino. Por isso, a exposição à radiação UVB é fundamental para a saúde de lagartos e caso o animal não seja exposto à luz solar natural diariamente, a radiação UVB deve ser fornecida de maneira artificial.

A **intensidade de iluminação UVB** para um Teiú deve ser **alta**, imitando as condições naturais. Recomenda-se uma **lâmpada UVB de alta intensidade adequada para répteis**, com uma **taxa de UVB de cerca de 5 a 10%**, dependendo do fabricante, da distância até o animal e do tamanho do terrário, que deve ser mantida **ligada de 10 a 12 horas**. É importante também fornecer áreas sombreadas no terrário e gradientes de altura para que o animal controle sua exposição.

Luz Visível: diz respeito à porção da luz que nós humanos podemos ver e é fundamental para a manutenção do **ritmo circadiano** do animal. Deve ser mantido um fotoperíodo adequado, entre 10 e 12 horas diárias.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL: É essencial que sejam oferecidas múltiplas oportunidades de interação como troncos, tocas e rochas. Podem ser adicionadas plantas para simular o ambiente natural e estimular o comportamento de forrageamento, também é possível disponibilizar brinquedos como bolas e túneis para estimular esses tipo de comportamento.

Como os Teiús são onívoros, eles podem ingerir plantas mantidas no recinto. Lembre-se disso e tenha cuidado para não adicionar plantas potencialmente tóxicas!

Ornamentações Rugosas: itens rugosos como troncos naturais são excelentes aliados para o desgaste das unhas e a troca de pele. Além disso, quando verticalizados no recinto irão auxiliar também na termorregulação do animal, permitindo maior proximidade do aquecimento



Cuidados – Manejo Ambiental

TEMPERATURA:

Os répteis são animais ectotérmicos, ou seja, **sua temperatura corporal e seu metabolismo dependem diretamente da temperatura ambiental** e sua termorregulação é feita buscando transitar entre áreas e superfícies mais quentes ou mais frias, conforme necessário.

Por isso, é necessária a manutenção de um gradiente de temperatura no terrário. Para os Teiús, que habitam áreas de florestas tropicais e temperadas, recomenda-se uma **área aquecida entre 26°C a 32°C** e uma **área mais fria em torno de 21°C a 24°C**. Durante a noite, considerando a variação na amplitude térmica do das florestas, podem ser mantidas temperaturas mais em torno de 20°C.

COMO ALCANÇAMOS ISSO?

Os Teiús, por possuírem hábitos diurnos e grande atividade de forrageio, **se aquecem a partir da exposição ao sol (heliotermia)**, por isso, o aquecimento deve ser provido preferencialmente por meio de lâmpadas, sejam lâmpadas cerâmicas ou lâmpadas de espectro completo. Os tapetes térmicos serão menos recomendados para estes pets, pois se aquecem buscando fontes superiores de calor.

Podemos utilizar os ornamentos do recinto para permitir que o animal chegue mais próximo às lâmpadas e adquira mais calor.

CUIDADOS GERAIS

1. Em locais que contam com invernos rigorosos, como na região Sul, podem ser necessários aquecedores ambientais a óleo, além dos meios de aquecimento internos do recinto.
2. Sempre que forem utilizadas lâmpadas é necessário que haja proteção metálica externa, evitando o contato direto com o animal.
3. Todo equipamento de aquecimento deve ser controlado por um termostato, para maior segurança do animal.
4. Devemos ter especial cuidado e verificar sempre o funcionamento e temperatura dos equipamentos, evitando superaquecimento e queimaduras.
5. Lâmpadas de aquecimento e lâmpadas UV devem ser instaladas próximas uma das outras, mimetizando o sol.



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae* e *rufescens*



Cuidados – Manejo Ambiental

UMIDADE:

Assim como a temperatura, a umidade é fundamental para o bem estar de répteis e a troca de pele adequada. Por se tratar de uma espécie de florestas e planícies, a umidade deve ser mantida em torno de **60 a 80%**, sendo necessário a instalação de umidificadores ou substratos e musgo que auxiliem na manutenção da umidade no terrário.

Podem ser adicionadas ao terrário potes de água, permitindo que o animal fique parcialmente submerso, facilitando hidratação, osmorregulação e a troca de pele.

A temperatura e a umidade geral do terrário devem ser observadas por meio de um termohigrometro, e a temperatura das zonas mais quentes também deve ser frequentemente avaliada com termômetros de superfície.

LIMPEZA:

O terrário deve ser limpo regularmente para evitar o acúmulo de fezes, no caso dos Teiús isso é ainda mais relevante, visto que possuem hábitos onívoros e defecam com maior frequência quando comparados à outros lagartos! Deve ser realizada uma **limpeza completa a cada 15 dias**, aproximadamente, com o uso desinfetantes seguros como amônia quaternária | virkon, e removendo o animal do local.

O bebedouro e comedouro devem ser limpos **diariamente** com água corrente e detergente.

Recomenda-se troca completa do substrato e higienização rigorosa de todos os itens do recinto a cada **1 mês**.

As dietas frescas não devem ser mantidas por mais de 6 horas disponíveis dentro do terrário, sendo assim as porções não ingeridas pelo animal devem ser prontamente descartadas.



Teiús

Nome científico: *Tupinambis marianae* e *rufescens*



Outras Informações

TROCA DE PELE:

A frequência de troca de pele é variável com a idade, alimentação e temperatura. Geralmente animais jovens trocam de pele em intervalos de **algumas semanas** e animais adultos em **intervalos de alguns meses**. Sua troca, diferente das serpentes, é feita em porções que vão sendo destacadas. Durante esse período, os Teiús podem parecer mais opacos, esbranquiçados e menos ativos.

Mantenha no terrário um bebedouro amplo e baixo com água fresca para hidratação e banho. Além disso, ocasionalmente, ofereça banhos mornos para ajudar na hidratação, facilitar a eliminação de fezes e a troca de pele.

No caso de múltiplos indivíduos, certifique-se de que o terrário seja grande o suficiente para acomodar todos eles, oferecendo áreas de descanso separadas e esconderijos para cada animal. Observe atentamente qualquer sinal de agressão ou competição por recursos, como comida ou território.



SINAIS DE ALERTA



Observe sinais de estresse como agitação ou comportamento agressivo podem estar associados à sinais de estresse ambiental ou manipulação excessiva

Monitore a saúde bucal e o crescimento das unhas para evitar problemas de saúde

Fique atento a sinais de doença, como perda de apetite, letargia, lesões na pele ou dificuldade respiratória.

É recomendável consultar um veterinário especializado em répteis anualmente e caso sejam percebidos estes sinais de alerta.